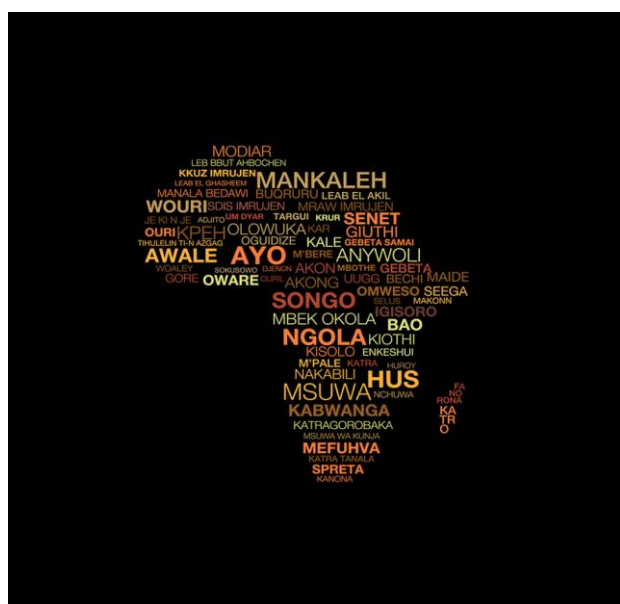




STATE OF THE  
**AFRICAN  
DIASPORA**

# ESTADO DE LA DIÁSPORA AFRICANA

NOTÍCIAS DO ESTADO  
NÚMERO ESPECIAL : AWALE !  
Nº 8, MAIO DE 2021



*Sua Excelência Brigitte Decour, Embaixatriz do Estado da Diáspora Africana,  
Organizadora do Campeonato Internacional de Awalé*

## CONTEÚDO :

-Editorial.....	p.1
-Apresentação de Awale.....	p.2
-Awale : lugares, nomes e símbolos.....	p.3
-Um jogo ético, matemático e estratégico.....	p.4
-As regras do jogo.....	p.5
-O Campeonato Internacional de Awale.....	p.6
-O 25 de maio : por que ?.....	p.6
-Preparativos para o Campeonato Internacional de Awale.....	p.7
-O Programa 25 de Maio.....	p.8
-Awale Online.....	p.9
-Awale e as Olimpíadas Pan-Africanas de 2023.....	p.10

## EDITORIAL



*Por Dr Louis-Georges Tin  
Primeiro Ministro do Estado da Diáspora Africana*

El awale es un juego muy extendido en casi toda África y es representativo del continente. Es un gran juego de estrategia, que ya existía en Egipto, en la época de los faraones. Está catalogado como Patrimonio de la Humanidad por la Unesco. Es para África lo que el Go es para Asia, y el ajedrez para el mundo árabe.

Bajo la dirección de Su Excelencia Brigitte Decour, Embajadora del Estado de la Diáspora Africana, se organizó este mes la primera edición del Campeonato Internacional de Awale. Se celebró en casi 20 países de todo el mundo, desde Sudáfrica hasta Dinamarca, pasando por Brasil, Ghana, Costa de Marfil, Guinea Bissau, Marruecos, España, Francia, etc.

El Estado de la Diáspora está orgulloso de participar en la promoción del patrimonio africano, y el 25 de mayo, Día Internacional de África, los ganadores recibieron sus premios en Lumi, nuestra moneda nacional.

¡Viva el awale!



## Apresentação do Awalé



*Shamba Bolongongo, rei de Kuba, frente a um tabuleiro*

Awale é um jogo muito antigo. Ela já existia há 3500 anos, no antigo Egito, como revelado pelas escavações arqueológicas. Também é encontrado nos restos do reino de Aksum, na atual Etiópia, que existiu entre o século I a.C. e o século X d.C. Ele é mencionado no *Kitâb al-Aghâni*, ou Livro de Canções, composto no século 10, e que reúne poemas ou canções do mundo árabe-muçulmano. Em 1620, Shamba Bolongongo, o rei de Kuba (um reino localizado na atual República Democrática do Congo), que se apresentou como um homem de paz pediu a um artista que esculpisse uma estatueta em sua efígie: a estatueta o mostra sentado em frente a uma tabuleiro awale. Em 1684, o orientalista britânico Thomas Hyde publicou *De Ludis Orientalibus Libi Duo*, no qual ele também menciona o jogo. Em resumo, as evidências históricas são antigas e numerosas.

Awale é um jogo que pertence aos jogos de tabuleiro chamado "Mancala". É jogado sobre uma tábua de madeira, muitas vezes estilizada, com representações zoomórficas ou antropomórficas, que às vezes as tornam verdadeiras obras de arte. Duas fileiras de buracos são cavadas no tabuleiro, com os jogadores ocupando seus lugares em ambos os lados do tabuleiro. Mas pode se fazer um tabuleiro com uma simples bandeja de ovos - os websites explicam como fazer isso de forma muito simples. Às vezes, os buracos são até mesmo cavados no chão, para que se possa jogar sem qualquer despesa.



objetivo é semear e coletar sementes, que muitas vezes vêm da árvore *Caesalpinia bonduc*, uma espécie de flamboyant. Em alguns países, são utilizadas conchas, mármores ou seixos. Em qualquer caso, é uma questão de semear e colher. As sementes são colocadas e movimentadas nos buracos, e coletadas de acordo com regras mais ou menos complexas, dependendo da versão e da tradição. O objetivo do jogo é coletar o máximo de sementes possível.



*Grão de Awalé (Caesalpinia Bonduc)*

Atualmente, awale é cada vez mais praticado no mundo. Historiadores, etnógrafos, matemáticos e cientistas da computação estão trabalhando sobre o assunto. Livros sobre as melhores estratégias estão sendo publicados; os websites permitem jogá-lo online; existem concursos a nível local - eles são frequentemente muito populares. Recentemente, foi realizado um simpósio sobre o tema na UNESCO. Foi organizado com a famosa editora Présence Africaine, sob a direção do intelectual Zé Belinga

Marcial. O discurso de abertura foi proferido pelo diretor geral adjunto da instituição. De acordo com a UNESCO, Awale é o melhor jogo de todos os tempos.

### Awalé : os locais, os nomes, os símbolos.



*Tabuleiro estilizado do Jogo*

Awale se desenvolveu praticamente em toda a África, mas a partir do século IX, também se espalhou para o leste: pode ser encontrado no Oriente Médio, na Península Arábica, na Índia, na Indonésia e até mesmo na China. Mas também se espalhou para o oeste, no contexto da deportação de escravos, e hoje é jogado do Brasil aos Estados Unidos, via Suriname, Santo Domingo e Guadalupe.

O jogo é referido por muitos nomes diferentes: "awalé", "awélé" ou "awari" na Costa do Marfim, "wali" ou "wôli" em Mali, "aji" em Benin, "ayo" na Nigéria, "sija" no Chade, "igisoro" em Ruanda, "wure" no Senegal, "Ouril" ou "uril" em Cabo Verde, "owaré" em Gana, "kay" no Haiti, "hoyito" em Santo Domingo, "wari" no Caribe, "adi", "adita-ta" ou "adji-boto" no Suriname, etc. Ao todo, existem mais de 200 nomes diferentes para designar o jogo, o que atesta sua extraordinária difusão e vitalidade.

As sementes evocam sementes e colheitas, pois Awale é um jogo de sementeira que representa fertilidade, riqueza, prosperidade e abundância. O fato de empilhar as sementes nos alvéolos (buracos) durante o jogo constitui uma reserva para evitar a escassez. Para o Masai, o awale está ligado a Sindillo, filho de Maitoumbe, o primeiro ser humano, pois o jogo se refere à gênese do mundo.

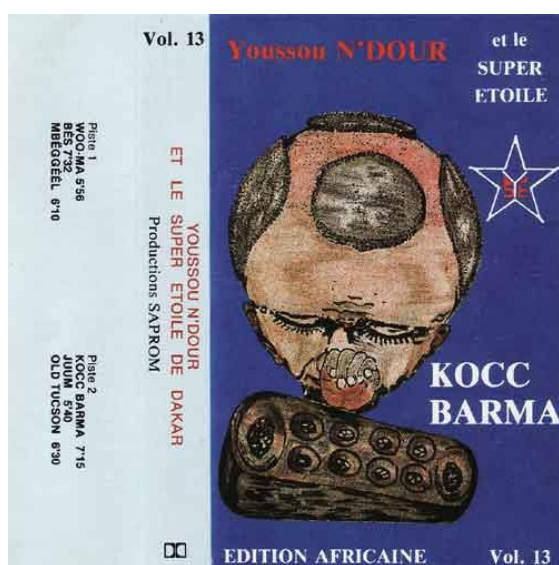
Em outras tradições, o jogo está associado a um certo número de regras ligadas ao gênero, masculino ou feminino, ou a vários grupos sociais, agricultores, caçadores, etc. De acordo com alguns etnógrafos, ela





também está ligada a certas cosmologias, como a dos Dogon. Entre os Aladianos da Costa do Marfim, ela só deveria ser tocada durante o dia, porque à noite, a bandeja tinha que ser deixada do lado de fora, para que os deuses pudessem brincar. Na verdade, durante muito tempo, awale foi um jogo sagrado, associado à nobreza, à elite ou às sociedades secretas. Mas há muito tempo foi democratizada. Agora é jogado em pátios de escolas, em famílias, na praça do vilarejo e na Internet.

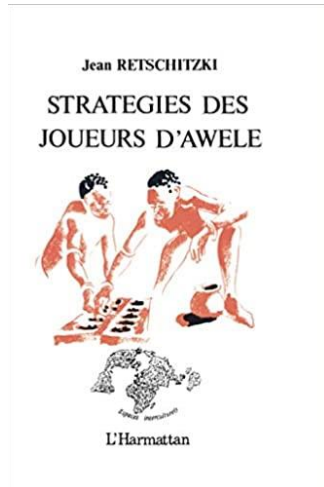
### Um jogo ético, estratégico e matemático



O jogo de awale está ligado a uma clara preocupação ética. Ela se baseia no princípio da competição (porque todos querem vencer), mas também em uma certa forma de benevolência (porque se deve respeitar o adversário). Assim, embora se deva ter mais sementes do que o adversário, é proibido matar de fome o jogador contra quem se está jogando. Onde, como no xadrez, alguns jogos envolvem matar o adversário, é proibido fazê-lo no awale: se alguém não tem mais sementes, deve-se absolutamente alimentá-lo, ou seja, dar-lhe mármores, semear sementes em seu campo, para que ele possa colher novamente. Além da generosidade, o awale também promove uma ética de responsabilidade, porque no jogo, você colhe o que semeia. E é preciso armazenar sementes para o próximo passo, o que convida à previsão e antecipação, uma noção crucial nesta ética de previsão.

Muitas figuras africanas atestam o alto valor ético ligado ao awale. Se, no início do século XVII, Shamba Bolongongo, o rei de Kuba, pediu para ser representado com um tabuleiro de awale na sua frente, foi porque queria deixar a imagem de um rei de paz. De fato, ele havia proibido o uso do shongo, a lança tradicional usada na região. Ele disse: "Não se deve matar homens, mulheres ou crianças". Eles não são os filhos de Chembe? "Quer dizer, de Deus? Pelo contrário, ele procurou desenvolver as artes da paz, como a tecelagem de rafia e o awale. Portanto, não é por acaso que ele desejava deixar para a posteridade a imagem de um rei jogando o awale. O jogo tem uma dimensão ética e política. Entre as grandes figuras morais associadas a awale, há também Koc Barma Fall, o grande sábio Wolof, que viveu no Senegal no início do século XVII. Ele ensinou sob a sombra de árvores altas usando uma variação do awale, e desta forma ele preparou a mente de seus discípulos para a reflexão e a sabedoria: o jogo é um propedêutico para a vida.

Obviamente, Awale também é um grande jogo de estratégia. Ao contrário da maioria dos jogos de cartas, não há Sorte ou azar no Awale: tudo é uma questão de tática. Por causa das combinações que permite e dos cálculos que pressupõe, requer uma grande capacidade de abstração. É por isso que, em certas regiões de Gana pré-colonial, a sucessão dos reis foi organizada em torno do jogo de awale: o melhor candidato ao poder supremo foi obviamente aquele que venceu o torneio. Como um sistema de exame e liberdade condicional, o jogo era literalmente um criador de reis. E da mesma forma, os governantes da região treinaram seus generais desta maneira antes das grandes batalhas, a fim de fortalecer suas habilidades táticas no campo. Ainda hoje, as estratégias vencedoras são ensinadas em livros. Assim, em 2000, Jean Retschitzki publicou um livro pela Editora L'Harmattan sobre as *Estratégias dos Jogadores de Awele*.



Finalmente, como um jogo que requer cálculo, memória e inteligência, Awale é frequentemente utilizado em contextos educacionais. Em turmas pequenas, pode facilitar a aprendizagem da numeração. Mas em classes mais avançadas, é usado para trabalhar em habilidades mais avançadas. Em seu "Um apelo para o uso didático dos jogos de sementeira", Carrefour de l'éducation, n°26, 2008, p161), J. RETSCHITZKI e C. WICHT evoca "as potencialidades do awale para ilustrar a análise combinatória, a redução de um gráfico relacional, o cálculo das probabilidades e a determinação da estratégia vencedora por recorrência".

### **As Regras do Jogo**

-Os jogadores ficam frente a frente, cada um em frente de seus 6 quadrados. Cada quadrado contém 4 sementes.

-O objetivo é coletar o maior número possível de sementes

-Se tira a sorte para começar o jogo e se faz o jogo por turnos

-O jogador sorteado escolhe um quadrado e leva todas as sementes

-Da esquerda para a direita, o jogador coloca as sementes coletadas em cada um dos quadrados seguintes, uma a uma.

-O jogador nunca coloca suas sementes na casa onde elas acabaram de ser colhidas; se isso acontecer, ele deve pular essa casa.

-Se a casa na qual o jogador coloca sua última peça é um quadrado do adversário, e se ele contém 2 ou 3 peças, então o jogador pega as peças daquela casa (captura única).

-Se a casa imediatamente anterior àquela onde a captura acabou de ocorrer também estiver localizada no campo do adversário, e também contiver 2 ou 3 peças, o jogador também os leva (captura múltipla).

-Assim, quando uma casa não atende mais a estas duas condições (casa do adversário e contém 2 ou 3 peças), a captura pára e o jogador passa a vez para seu adversário.

-Se um jogador começa com mais de 11 peças, ele pula depois de 1 volta a casa de onde começou.

-Um jogador não pode jogar duas vezes seguidas; se o jogador de quem é a vez tem que pular sua vez, o jogo pára e as peças são contadas.

As peças que permanecem nos buracos devem ser contadas com aquelas já recolhidas. Ganha o jogador com o maior número de peças.

Dada a extraordinária difusão do jogo, às vezes existem regras diferentes, ligadas a várias tradições ou cosmogonias. Assim, entre os Dogon, o awali, que é chamado Wali, é jogado de três formas:

-o jogo da mulher ou o jogo da fertilidade,

-o jogo ou jogo de guerra masculino,

-a caça mista ou caça de alimentos.



*Artefato Akan, peso para pesar o ouro sob a forma de Awalé (museu de Toulouse)*



## Campeonato Internacional de Awalé

Sob a liderança de Brigitte Decour, o Estado da Diáspora Africana está lançando este ano o Campeonato Internacional de Awale.

Na fase preliminar, as competições nacionais permitem identificar os melhores jogadores em cada país. Na fase final, a competição acontece ao longo de 2 dias. Os jogadores pré-selecionados jogam entre si 2 a 2, e os organizadores certificam-se de que os melhores jogadores não joguem uns contra os outros durante o primeiro dia.

No final deste dia, 11 jogadores estão qualificados para o segundo dia. A estes 11 vencedores, devemos acrescentar os 5 melhores vice-campeões. Isto dá 16 jogadores que estarão qualificados para ir à oitava de final. Neste momento, o jogo continua como nas competições de futebol, com as quartas de final, semifinais e depois a grande final.

Aqui está a lista dos organizadores e dos países participantes do campeonato:



## Porquê 25 de maio ?



Em 25 de maio de 1963, cerca de trinta nações se reuniram em Adis Abeba, sob a égide de Haile Selassie, e decidiram criar a Organização da União Africana. Desde então, esta data emblemática tornou-se o Dia Internacional da África. É obviamente um dia de festa para o Estado Diáspora Africana, ao lado de outras datas emblemáticas que também celebramos:

- 1º de julho: Dia Nacional do Estado da Diáspora Africana, criado em 1º de julho de 2018,
- Agosto 17: "Dia de Marcus Garvey", Marcus Garvey nasceu em 17 de agosto de 1887,
- 19 de outubro: "Nanny Day", nomeado em homenagem à Nanny, heroína dos Maroons, que conquistou a vitória contra as tropas britânicas na Jamaica.

É portanto a data de 25 de maio de 2021 que o Estado da Diáspora Africana escolheu para apresentar os prêmios em Lumis aos vencedores do Campeonato Internacional de Awale, seja a nível nacional ou internacional. Embora a competição seja internacional, o evento é na Costa do Marfim, pois o país pode justamente se orgulhar de ser a capital internacional de awale. A maioria dos tabuleiros comprados no mundo são feitos em Grand Bassam, a antiga capital do país. E awale na Costa do Marfim não é apenas um jogo: o nome também foi escolhido por uma marca de moda no país, por uma residência turística, uma empresa de informática, uma empresa comercial, uma loja de produtos exóticos, e até mesmo uma empresa de mineração de ouro. Em resumo, na Costa do Marfim, awale está em toda parte! É lá, portanto, que



Brigitte Decour, embaixatriz do Estado da Diáspora Africana e organizadora do Campeonato Internacional de Awale em 25 de maio, deve ir para celebrar a África e awale no mesmo movimento.



### Preparativos para o Campeonato Internacional de Awale



Em todos os países participantes do campeonato, os organizadores colocaram em prática os preparativos necessários.

Na Guiné-Bissau, estes preparativos assumiram uma escala notável. No país, awale conhecido como Hurr é jogado em todo o país, especialmente nas aldeias. Atualmente, o jogo é um pouco menos praticado, mas quando foi anunciado o campeonato organizado pelo Estado da Diáspora Africana, vários especialistas deste jogo decidiram diretamente criar a estrutura de uma federação nacional do jogo, com representação em todas as províncias. Eles realizaram reuniões com os anciãos das diferentes regiões que compõem a Guiné-Bissau. E isto foi feito com o apoio da diretoria da associação de pais, amigos e tutores do centro educativo Amizade São Paulo, e através de um grupo de jovens líderes, o que permitiu um diálogo frutífero entre as gerações.

Outro exemplo: na Costa do Marfim, onde Brigitte Decour, Embaixadora do Estado da Diáspora Africana, esteve presente, os preparativos também foram intensos. Por um lado, a Sra. Decour reuniu-se com as autoridades locais para garantir a presença, no dia, de vários funcionários, incluindo o Ministro dos Esportes, o Ministro da Cultura, o Prefeito de Bassam, a Rainha Mãe de Bassam e representantes do Cédeao de Bassam; por outro lado, ela se reuniu com vários líderes do Estado da Diáspora Africana na Costa do Marfim, como Sidibe Nouhon, ou Bolou Bi Olivier Lazare Goé, que também contribuíram para a organização. Durante várias semanas, a Sra. Decour tem viajado por todo o lugar, e tem sido ativa no campo: ela foi ao Museu Nacional do Traje em Grand Bassam, um lugar emblemático para o Campeonato, pois é o conservatório das tradições africanas, e além disso, no dia 25 de maio, uma Awale gigante pesando 25 quilos foi entregue ao museu. Além disso, o embaixador do Estado da Diáspora também visitou uma área natural da Costa do Marfim, onde as árvores cujas sementes são utilizadas para o Awale são plantadas e protegidas.







## O Programa de 25 de maio de 2021

O evento de 25 de maio aconteceu em Grand Bassam, Costa do Marfim. O programa começou com uma procissão, e uma reunião na rotatória no centro de Grand-Bassam às 10h30.

11h00 : Chegada da marcha ao centro cultural J.B MOCKEY de Grand-Bassam

11h00-11h30 : Animação

11h30 : Boas-vindas da madrinha e de sua delegação

Execução do hino nacional da Costa do Marfim " l'Abidjanaise

12h05 : Apresentação do mestre de cerimônia

12h10 : Libação

12h15 : Interlúdio

12h20 : Diversos discursos

13h00 : Entrega da tocha ao presidente da ANAA pelo Ministro de Estado para a edição de 2022 e entrega de diplomas

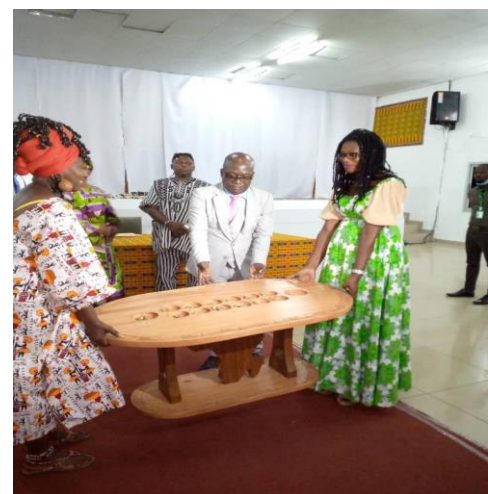
13h30 : Cocktail

Fim da cerimônia

No dia D, como planejado, os participantes entregaram ao Museu do Traje uma Awale gigante, pesando 25 kg. Então, ao final do campeonato internacional, o vencedor foi coroado: o sortudo campeão se chama Ekra Kouame Noël, e é o vice-diretor de animação cultural do Museu Nacional do Traje. O Primeiro Ministro do Estado da Diáspora Africana fez questão de ligar para ele para lhe dar seus parabéns.



O Campeão Internacional de 2021 fez a seguinte declaração: "Estou particularmente feliz por ter vencido. Tive que usar muita paciência, astúcia e inteligência para derrotar um adversário tão duro. Além disso, felicito o Estado da diáspora africana por ter tido esta iniciativa, que é muito bonita, e que deve ser perpetuada. E espero que a Costa do Marfim apoie mais esta iniciativa no futuro", acrescentou ele. O Dr. Louis-Georges Tin aproveitou a oportunidade para anunciar a boa notícia: um pagamento de X Lumis será feito a ele como recompensa por seus méritos e por sua vitória.



Quanto à Sra. Brigitte Decour, Embaixadora do Estado da Diáspora Africana, ela se declarou satisfeita com a realização dos eventos. Foi de fato um grande momento para promover a herança africana. Além disso, ela se declarou pronta para as próximas edições: "Organizaremos competições nos países africanos e na Diáspora a fim de criar uma confederação internacional do jogo de Awale. Esta organização será o prelúdio das Olimpíadas Pan-Africanas que organizaremos em 2023, na Libéria, sob a égide do Estado da Diáspora Africana e seu Primeiro Ministro, Dr. Louis-Georges Tin", disse o Embaixador.

## Awale online



Hoje em dia, o Awale conquistou o espaço digital. Está disponível no Google Play, e em várias outras plataformas. Se pode jogá-lo com duas pessoas, ou jogar contra o computador. Muitas vezes, o computador pode evoluir para vários níveis de maestria.

Pode-se encontrar jogos online, ver os jogos dos mestres para estudar, melhores movimentos e estratégias, ver as classificações dos melhores jogadores em tempo real, praticar online e progredir.

Dependendo do caso, as placas digitais imitam as tradições africanas, são inspiradas pela estética dos desenhos animados, ou se movem em direção à elegância eletrônica e abstrata dos jogos lógicos. Entre tradição e modernidade, é a África que está metamorfoseando diante de nossos olhos...



*Ekra Kouame Noël  
O vencedor do Campeonato de Awale*





STATE OF THE  
**AFRICAN  
DIASPORA**

## O Awale e as Olimpíadas Panafricanas de 2023



Neste sentido, o Campeonato Internacional de Awale de 2021 é um posto avançado ou uma antecipação dos Jogos Olímpicos Pan-Africanos que organizaremos em 2023.



O Campeonato Internacional de Awale é em 2021 um evento autônomo, mas está previsto que a partir de 2023, esta competição fará parte das Olimpíadas Pan-Africanas. Estes jogos reunirão participantes da África e da Diáspora, em um evento organizado pelo Estado Africano da Diáspora na Libéria. De fato, o Ministro dos Esportes da Libéria, como visto abaixo, convidou o Estado da Diáspora Africana a "sediar os Jogos Pan-Africanos na Libéria".

March 2, 2021

Dr. Louis-Georges Tin  
**PRIME MINISTER**  
State of the African Diaspora  
Paris, France

Dear Dr. Tin:

I present compliments and wish to recall that on May 18, 2020, the Republic of Liberia signed a Cooperation Agreement with the State of the African Diaspora.

In furtherance thereof, for and on behalf of the Ministry of Youth and Sports of the Republic of Liberia, I request the partnership of the State of the African Diaspora (SOAD) to organize and host the Panafrican Games in Liberia.

Meanwhile, we look forward to a cordial working relationship in the premise.

Sincerely,

  
D. Zeogor Wilson  
**MINISTER**

Estes Jogos visam promover a cultura dos países do mundo pan-africano. É por isso que, além dos esportes clássicos, como o futebol ou a corrida, esta competição busca promover práticas tradicionais como a capoeira, o salto alto africano, a percussão (do djembe de Mali à banda de aço de Trinidad, passando pelas batucadas brasileiras) e as batalhas de dança de rua (que têm origem nos jovens afro-americanos urbanos dos Estados Unidos). Também serão incluídas disciplinas intelectuais e estratégicas como o Awalê. A história destas práticas físicas e culturais será compartilhada durante estas Olimpíadas Pan-Africanas.